



ENTREVISTA
Márcio Corrêa

“Que o melhor aniversário
seja sempre o próximo”

PÁGINA 18

VISÃO

Líderes políticos projetam
a “Anápolis do Futuro”

PÁGINA 16

ANÁPOLIS, 30 DE JULHO A 6 DE AGOSTO DE 2026 • ANO I • NÚMERO XXIII • R\$ 1,00



Anápolis Diário.

e região

anapolisdiario.com.br

RAIO-X DA INFRAESTRUTURA

**Márcio já
resgatou 63%
das obras
deixadas
por Roberto**

De 19 projetos inconclusos e em diferentes estágios – alguns apenas com terraplanagem – 12 já foram retomados, com algumas entregas já realizadas

PÁGINAS 20 e 21

**INÉDITO
EM GOIÁS**

**Centro de
Diagnóstico
começa a ser
montado**

PÁGINA 3

**PARCERIA
DE PODERES**

**UPA da Vila
Esperança tem
reforma iniciada
esta semana**

PÁGINA 4

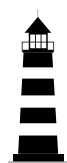


EM CLIMA DE OTIMISMO ANÁPOLIS ACELERA AO FUTURO

Caderno especial reúne principais avanços que marcam os 119 anos da cidade, e apresenta conjunto de ações e números que impulsionam município para os próximos anos com o “vento a favor”

PÁGINAS 7 a 18





FAROL

AD

Por Rafael Tomazeti

QUERO ELE

Presidente da Câmara, Andreia Rezende (Avante) pediu ao RH do Legislativo o mapa da geolocalização dos servidores que têm direito a registrar o ponto à distância. À boca miúda, corre nos gabinetes que a ordem é direcionada a criar caso com um nome: o vice-presidente José Fernandes (MDB).

QUERO A CADEIRA

O pano de fundo do quiproquó no âmago do Poder Legislativo seria reflexo da disputa pelo espaço central da próxima Mesa. Ele quer a cadeira dela. Ela quer deixar tudo como está.

SEM NOVAS

Rubens Otoni e Antônio Gomide participaram de reunião, na segunda-feira (27), que mostrou os resultados de uma pesquisa qualitativa feita pelo PT. Ouviram os dois que, como já se observava, Adriana Accorsi tem o melhor desempenho entre os nomes petistas para o governo.

MAS...

Além da resistência dela, e de Aava Santiago (PSB), a disputarem cargos majoritários, a leitura de muitos petistas na sala era a seguinte: qualquer que seja o nome lançado, será difícil esperar um grande potencial de votos. O levantamento mostrou que o eleitor de centro-esquerda espera continuidade, o que fortalece

Quero de volta

Não é descartada a chance de Domingos Paula (PDT) voltar ao mandato no próximo mês, ficando menos que os 90 dias que prometeu ficar licenciado da Câmara. Motivo: o deslumbre desproporcional de Osmar Borges com o sabor do poder emanado do Centro Administrativo, e as benesses de ser situação.

Osmar é do grupo de Domingos e está na turma de Vivian Naves (Republicanos). Só que o canto sedutor do projeto de Amilton Filho (MDB) começou a mexer com o suplente. Com a quebra da confiança, o



titular pode puxar o mandato de volta. O entendimento de muitos gabinetes, e dos presentes nos eventos oficiais, é que poucas vezes se viu alguém tão deleitado. Osmar chegou a discursar no evento

do do Centro de Diagnóstico, prometendo rebatizar Márcio Corrêa de "Construtor de Obras". "Nunca vi tanta obra desse jeito", derreteu-se para um constrangido Corrêa. A traição pode ser doce.

Daniel Vilela (MDB) e não vincula o voto presidencial no estado.

SOLIDÃO REBELDE

A cúpula do setor produtivo foi prestigiada na Comenda Gomes

de Souza Ramos, demonstrando estar em alta conta com o gabinete municipal. A ausência foi Luís Miguel Mendes, presidente da CDL. O dirigente, que ensaiou uma rebeldia ao deixar o Fórum

Empresarial, ficou de fora na lista dos homenageados por serviços prestados ao município. Será este o perfil da Nova CDL?

SETOR PRODUTIVO

Os agraciados por Márcio Corrêa (PL) no segmento classistas na classe de 2026 foram o ex-Sinduscon e atual comandante da Codego, Luiz Antônio Rosa, Juliano dos Santos e Henver Resende (Sinduscon), Luiz Cláudio Ledra (Acia) e Marçal Soares (Sindifargo), além de Eduardo Terbino, da Oeste, e Leonardo Bastos Vilela.

ERA CHARME

O Republicanos em Goiás, enfim, declarou apoio à reeleição de Daniel Vilela. O presidente da legenda, o ex-prefeito Roberto Naves, chegou a reclamar publicamente por mais espaço na base governista. Na terça-feira (28), porém, tudo estava alinhavado.

NA CASA DA DÚZIA

A coligação do emedebista terá 12 partidos. Além de MDB e Republicanos, estão com Vilela: Agir, Avante, Democrata, Mobiliza, PSD, Podemos e as federações PRD-SD e UB-PP. Marconi Perillo tem apenas a Federação PSDB-Cidadania; Wilder, além do PL, está com o Novo; e a esquerda vive indefinição.

MAGOOU

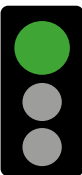
Deputado estadual licenciado, Coronel Adailton (SD) não gostou da repercussão da lacuna de conhecimento que ele demonstrou ao trocar Leodegária de Jesus com Cora Coralina. O parlamentar foi alvo de brincadeiras que colegas lhe fizeram nos corredores da Alego.

NOVOS COMENDADORES

Amilton Filho (MDB), Andreia Rezende (Avante) e Divino Antônio (PSD) são os políticos que receberam a Comenda Gomes de Souza Ramos, maior honraria do município. Ao todo, são 26 figuras que foram contempladas com o título de comendador.



SEMÁFORO



REFORÇO

A Saúde de Anápolis teve anúncios relevantes nesta semana. Além da tão esperada reforma da UPA Alair Mafra, agora iniciada, também começou a implantação do Centro Municipal de Diagnósticos, no Jundiá, antecipada em junho pelo AD.



ALTERNATIVA

Vereadores que são pré-candidatos neste ano estão atentos às regras eleitorais. Mesmo na base, Jean Carlos (PL), Wederson Lopes (UB) e Suender (PL) não foram a evento algum. O jeito que alguns deles encontraram para marcar os feitos – e tentar capitalizá-los - foi parabenizar a administração via redes sociais.



DESVALORIZAÇÃO

A ausência de músicos anapolinos nos eventos de comemoração dos 119 anos da cidade levou a um protesto Conselho Municipal de Cultura. A avaliação do grupo é que os artistas locais têm perdido cada vez mais espaço. Ao órgão, a prefeitura respondeu que não coordena eventos como a Expoana. Presidente do Conselho, Luiz Carlos Duarte Mendes foi um dos homenageados pela comenda este ano.



EDITORIAL

Anápolis, com vento a favor e maré calma

Anápolis chega aos 119 anos com motivos mais fortes para pensar no futuro do que celebrar o passado. Na edição comemorativa de aniversário, o Anápolis Diário traz um apanhado de informações históricas que estão longe de ser o motivo desta celebração. Afinal, há um horizonte de oportunidades ao município que demandam bem mais atenção e geram razões para acreditar que a cidade vive – novamente – um momento de avanço, de impulsionamento econômico e de desenvolvimento social.

No contexto político, a proximidade da gestão estadual com a cidade tem promovido desdobramentos práticos que podem ser vistos a cada semana. O mais recente deles está no registro ao lado: a criação de um centro municipal de diagnóstico, para encerrar as tais indignas “filas de espera”. É um avanço e tanto para a Saúde da população usuária do sistema. A ação é fruto de mais uma parceria entre os gestores municipal e estadual.

Após períodos de falso crescimento – que na verdade mascarava uma desaceleração frente ao crescimento generalidade de outras cidades e da média do estado – alguns números da pauta econômica começam a dar sinais de reação. Mais do que os aportes públicos, que são necessários, mas podem criar uma atmosfera artificial de desenvolvimento, é possível atestar igualmente em números e planilhas o retorno dos investimentos privados. Aos poucos, os anapolinos, os goianos e o resto do Brasil voltam a enxergar a cidade como ela é: uma locomotiva do desenvolvimento econômico, com foco no processo industrial.

A mudança de agenda não poderia vir numa melhor hora em que a cidade – por intervenção de uma medida administrativa amarga de contenção de despesas e cortes momentâneos de investimentos – passa a gozar de melhores condições de negociação por conta da nota B do quesito “Capacidade de Pagamento”, do Tesouro Nacional.

Todo este conjunto cria um cenário de vento a favor ao município, com a prosperidade estatal e privada podendo também atingir os lares dos anapolinos e anapolinas que, neste aniversário, podem ter mais esperança no presente do que o saudosismo de dias pretéritos.



Que o cenário de “vento a favor” atinja os lares dos anapolinos para que possam, neste aniversário, ter mais esperança no presente que saudade do passado”

ANÁPOLIS 119 ANOS: SAÚDE

Inédito em Goiás, Centro Diagnóstico promete pôr fim a gargalo de exames

Prefeito afirma que tentou buscar parceiros através da iniciativa privada para resolver filas de espera e, diante do impasse, decidiu pela criação do espaço municipal



Obras de adaptação da antiga sede do Ipasgo, repassada pelo Governo de Goiás ao município, já começaram

Por **Redação AD**

Um dos principais problemas do sistema público de Saúde em Anápolis pode estar com os dias contados. A expectativa é a ordem de serviço para a implantação do Centro Municipal de Diagnóstico possa, em breve, evitar a formação das tais “filas de espera” por exames do Sistema Único de Saúde na cidade.

O espaço, que começará a passar por obras imediatamente, foi oficializado na última terça-feira (28) pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) dentro do calendário de aniversário da cidade. O centro concentrará a realização de exames de média complexidade em um único endereço.

A unidade, que será inédita em Goiás, será instalada na antiga sede do Ipasgo, na Avenida São Francisco de Assis, nº 890, no

Bairro Jundiá. O primeiro passo será a reestruturação e adequação da unidade, que foi concedida pelo estado e que conta com mais de mil metros quadrados.

Na prática, serão organizadas salas com materiais específicos para implementação de aparelhos, como o de ressonância magnética. A previsão é de que a obra fique pronta em 90 dias. O local será preparado para realizar procedimentos de exames de imagem, como ressonância magnética e ultrassonografia, que serão oferecidos 24 horas por dia, além de exames de cardiologia, como MAPA, Holter, ecocardiograma e eletrocardiograma, e exames de neurologia, como eletroneuromiografia e eletroencefalograma.

SOLUÇÃO

“Quando assumimos a gestão a urgência e emergência era

o grande gargalo. Tínhamos somente uma unidade com porta-aberta. Hoje essa situação está mais tranquila e entendemos que nosso maior problema são os exames”, disse Corrêa, que revela ter tentado uma solução junto a outros atores da Saúde.

“Tentamos buscar parceiros para fazer um corujão de exames, mas não deu certo. Dessa forma, decidimos abrir nosso próprio Centro Municipal de Diagnóstico”, resumiu o prefeito Márcio Corrêa. A iniciativa integra as ações da Prefeitura de Anápolis para ampliar e qualificar a rede municipal de saúde, disponibilizando exames que auxiliam no diagnóstico de diversas doenças e contribuem para um atendimento mais ágil e eficiente aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

INÍCIO IMEDIATO

Executivo e Câmara injetam R\$ 3 milhões em reforma da UPA da Vila Esperança

Investimento em melhorias é o resultado de uma ação conjunta dos parlamentares que destinaram emendas impositivas para viabilizar a intervenção na unidade



UPA da Vila Esperança é uma referência regional em atendimento e terá reforma bancada por parlamentares anapolinos



Márcio Corrêa ao lado da presidente da Câmara, Andreia Rezende, e alguns parlamentares: união pela Saúde

Por **Redação AD**

A Prefeitura de Anápolis iniciou a reforma da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Vila Esperança. A obra contempla a revitalização de toda a unidade, que apresentava problemas de infiltração, mofo e más condições de conservação nas paredes e nos demais ambientes, visando oferecer mais conforto, segurança e qualidade no atendimento à população. O valor da obra, de mais de R\$ 3 milhões, é fruto de uma união de emendas impositivas de vereadores.

A reforma contemplará todas as áreas de atendimento ao paciente, desde a recepção até os setores de assistência, incluindo a revitalização das áreas de recepção, circulação, espera para exames, triagem e dos oito consultórios.

RECONHECIMENTO

“Todos sabem das dificuldades fiscais do município e eu pedi um apoio dos vereadores. Fica aqui o meu reconhecimento por que quem ganha é a população de Anápolis”, diz o prefeito Márcio

Cultura abre prazo de inscrição em aulas de balé e Fit Dance

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo está com inscrições abertas para aulas gratuitas de Fit Dance e Ballet Infantil. Os interessados podem se inscrever até o dia 7 de agosto, por meio de formulário online, disponível no site da Prefeitura de Anápolis. As aulas terão início no dia 10 de agosto e serão realizadas em três pontos da cidade, confor-

me informações abaixo.

A iniciativa busca ampliar o acesso da população às atividades culturais e de promoção da saúde. Nesta edição, a novidade é a criação das turmas de Fit Dance Kids, destinadas a crianças de 2 a 12 anos, além das turmas de Ballet Infantil para iniciantes, voltadas a crianças de 6 a 10 anos, no Centro Cultural Washington Ribeiro Gomes.

Corrêa. A unidade tem prazo de previsão de entrega entre 8 e 12 meses.

Os setores de emergência, diagnóstico e apoio também passarão por melhorias. Serão reformadas a sala verde, a sala de medicação, os espaços de raio X, tomografia e ultrassonografia, além da sala de recuperação, laboratório, sala de laudos, recepção de amostras, sala de coleta,

farmácia, almoxarifado, cozinha, refeitório, área de preparo de alimentos e repouso médico.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a reforma integra o processo de reestruturação da rede municipal de saúde e busca oferecer melhores condições de atendimento aos pacientes que necessitam dos serviços de urgência e emergência em Anápolis.

DIREITO E CIDADANIA

Um sonho de Liberdade



Dr. Carlos Andrade

Por décadas, o brasileiro comprou às cegas. Pagava o preço da etiqueta sem saber quanto daquele valor era imposto. A Lei da Transparência, de 2012, tentou mudar isso, mas trazia apenas uma estimativa aproximada, quase sempre ignorada no rodapé do cupom. O sonho de saber, com precisão, quanto se entrega ao Estado a cada compra seguia adiante.

Esse sonho começa a virar rotina em 3 de agosto de 2026. Nessa data encerra-se o período de flexibilização previsto no Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 1/2025, editado em conjunto pela Receita Federal e pelo Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços. Até aqui, a nota fiscal podia ser emitida sem os novos campos, sem punição. Agora começa a trava operacional: o sistema passa a rejeitar automaticamente a nota que não trouxer, destacados, os valores do IBS e da CBS, os dois tributos criados pela reforma.

Na prática, o imposto sai da sombra. A nota deixa de mostrar apenas o preço e passa a separar o valor da mercadoria do valor do tributo, revelando ao consumidor, de forma precisa, quanto pagou ao Fisco naquele produto.

Até aqui, são fatos oficiais. É preciso, porém, temperar o

entusiasmo. De 3 de agosto até o fim de 2026, tudo será teste: aplica-se uma alíquota simbólica de 1% e a apuração tem caráter meramente informativo, sem cobrança de verdade. A régua real só entra em vigor em janeiro de 2027.

Uma ressalva importante: nesse primeiro momento a trava alcança as empresas do regime regular, o Lucro Real e o Lucro Presumido. Para o Simples Nacional e o Microempreendedor Individual, a obrigatoriedade dos campos só passa a valer em janeiro de 2027. Mas atenção: o prazo maior é para se preparar, não para adiar.



O recado é claro: a trava é sistêmica. Nota incompleta é nota que não sai, e sem nota não há venda nem faturamento

Na minha leitura prática, o recado é claro: a trava é sistêmica. Nota incompleta é nota que não sai, e sem nota não há venda nem faturamento. Não se trata de mais um prazo distante, mas de ajustar sistemas, cadastros e equipe agora, enquanto o erro ainda é barato.

Converse com seu contador e com seu advogado: um para adequar a emissão e os campos da nota; o outro para revisar as regras de transição. A reforma, mais uma vez, avisou com antecedência. O velho sonho de liberdade finalmente tem data marcada. Que ninguém seja pego de surpresa.

MOBILIDADE

Verona, Veneza e Jaiara têm nova opção de acesso

Obra integra conjunto de intervenções de mobilidade urbana na região e cria ligação mais rápida e segura entre os bairros e a BR-153

Por **Redação AD**

Os residenciais Verona, Veneza e a Vila Jaiara têm um novo acesso. A obra integra o conjunto de intervenções voltadas à melhoria da mobilidade urbana na região e cria uma ligação mais rápida e segura entre os bairros e a BR-153. Com a entrega da nova via, motoristas que circulam entre a Vila Jaiara e os residenciais Verona e Veneza deixarão de percorrer um trajeto de aproximadamente 4,6 quilômetros para realizar o retorno na BR-153.

O novo acesso reduz o deslocamento para cerca de 800 metros, proporcionando mais agilidade e segurança no trânsito.

“Foi uma solução estratégica, com economicidade, já que foi feito com mão de obra da prefeitura de Anápolis. Com essa infraestrutura vamos trazer mais qualidade de vida para os moradores dessa região”, informou o prefeito Márcio Corrêa.

A intervenção incluiu a implantação de uma nova alça de acesso na altura do Posto São João, que substitui definitivamente a antiga entrada próxima ao trevo do Parque da Jaiara. A solução foi desenvolvida pela Secretaria Municipal de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente para melhorar a fluidez do tráfego e facilitar o acesso aos bairros da região.



Segunda inauguração do dia: após entrega de acesso urbano, gestão entregou quadra em escola municipal

QUADRA

Ainda ontem, dentro da programação de aniversário, foi realizada outra entrega, desta vez contemplando a Educação e o Esporte. A Escola Municipal Benjamin Beze Júnior, no Jardim Primavera 2ª Etapa, ganhou uma quadra poliesportiva.

A nova estrutura amplia as condições para a realização de aulas de educação física, práticas esportivas, atividades pedagógicas e eventos escolares, proporcionando mais

conforto e segurança para estudantes, professores e toda a comunidade escolar.

Com investimento de R\$ 990.428,26, a obra possui 778,38 metros quadrados de área construída, que contempla uma

quadra esportiva de 16 por 27 metros, totalizando 432 metros quadrados de espaço destinado às aulas de educação física e às demais práticas desenvolvidas pela unidade.

Além de ser to-

talmente coberto, a quadra conta com proteção lateral, que ajuda a reduzir a incidência do sol e da chuva, garantindo melhores condições de uso e permitindo que o espaço seja utilizado ao longo de todo o ano.

A unidade ainda recebeu um novo estacionamento com 575,32 metros quadrados, destinado aos servidores. O espaço tem capacidade para 15 veículos, incluindo duas vagas reservadas para pessoas com deficiência (PcD), garantindo mais comodidade para os funcionários da escola.

HÁ 30 ANOS, OS MELHORES SABORES DE GOIÁS.

Chão Goiano
Restaurante

RESERVAS
62 3321-2206

31 JUL

119 ANOS DE ANÁPOLIS

Anápolis abre caminhos.
A **Aurora EADI** conecta todos ao mundo.

Parabéns, Anápolis. Em breve, ao lado dos anapolinos.





Anápolis Diário.

ANÁPOLIS, 30 DE JULHO A 6 DE AGOSTO DE 2026

ANÁPOLIS ACELERA RUMO AO FUTURO

Aos 119 anos, cidade supera inércia econômica com investimentos bilionários em logística, saúde e infraestrutura, retomando sua vocação histórica como motor econômico do interior goiano



Economia em alta

Geração de empregos dispara e cidade atinge superávit milionário

Saúde de referência

Novo hospital e Centro de Diagnóstico vão revolucionar o atendimento à população

Hub logístico

Novo Porto Seco e vinda de gigantes do e-commerce renovam potencial logístico

Mobilidade

Plano de Mobilidade promete destravar o trânsito da cidade

Linha do tempo

Da Fazenda das Antas à Norte-Sul: a vocação de uma metrópole

DE POVOADO A METRÓPOLE: A VOCAÇÃO LOGÍSTICA

MEMÓRIA Desde a corrida do ouro, bem antes de existir qualquer rastro de cidade, a região de Anápolis já era um importante ponto logístico de tropeiros, pesquisadores internacionais e aventureiros em passagem pela região



A história de Anápolis é, essencialmente, a crônica de um entroncamento que deu certo. Muito antes de ostentar o título de potência industrial e terceira maior cidade de Goiás, com mais de 420 mil habitantes, a região já demonstrava sua vocação natural para a logística.

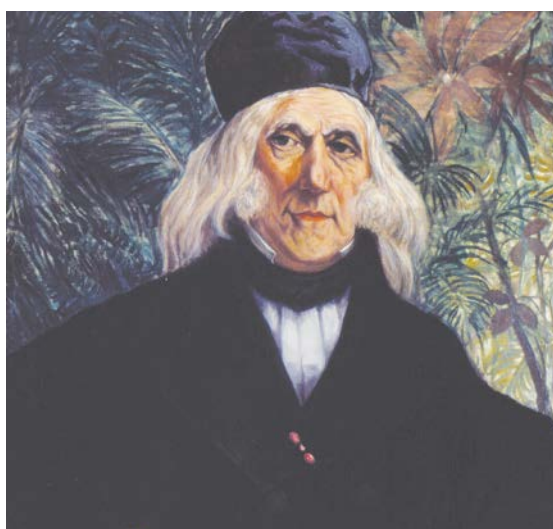
No século XVIII, as terras que hoje abrigam a cidade serviam como ponto de descanso estratégico para os tropeiros que viajavam em direção às lavras de ouro de Corumbá e Meia Ponte, a atual Pirenópolis. As margens do Ribeirão das Antas ofereciam não apenas água e repouso, mas

o embrião de um polo de desenvolvimento que se consolidaria ao longo de mais de dois séculos.

O primeiro registro histórico confiável dessa ocupação remonta a agosto de 1819, quando o naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire se hospedou na então Fazenda das Antas durante uma de suas expedições científicas pelo Brasil. Poucos anos depois, em 1824, o marechal português Raimundo José da Cunha Matos também registrou a propriedade em seus diários de exploração territorial.

ATO DE FÉ

A abundância de antas na região batizou o local, mas foi a



O botânico Auguste Saint-Hilaire foi responsável pelo primeiro registro documental da região a partir da Fazenda das Antas

fé que lhe deu um propósito definitivo. Em 1859, Dona Ana das Dolores de Almeida perdeu um de seus animais de carga no local

durante uma viagem. Ao encontrá-lo, a mala que carregava a imagem de Sant'Ana não pôde ser movida. O episódio gerou a promessa de erguer uma capela, concretizada em 1871 por Gomes de Sousa Ramos, que cumpriu seu voto e edificou o templo que marcaria a identidade espiritual da região.

A evolução administrativa foi rápida e progressiva. A doação de terras para o Patrimônio de Nossa Senhora de Sant'Anna ocorreu em 25 de abril de 1870, marcando o primeiro documento oficial de constituição da comunidade. A freguesia foi criada em 6 de agosto de 1873, reconhecendo a



Deputado Abílio Wolney, homenageado com um busto na praça homônima, foi quem batizou a cidade com seu nome

importância crescente do aglomerado populacional.

NOME

Em 15 de dezembro de 1887, o povoado foi elevado à categoria de Vila de Sant'Anna das Antas, um status que refletia seu desenvolvimento econômico e demográfico. O nome definitivo, Anápolis — a "Cidade de Ana" —, foi sugerido em 1896 pelo deputado Abílio Wolney e oficializado em 31 de julho de 1907, quando a vila finalmente ganhou o status de cidade. Essa data marca não apenas uma mudança administrativa, mas a consolidação de Anápolis como um centro urbano de importância regional.

SEGUNDO SALTO LOGÍSTICO: A ESTRADA DE FERRO

Contudo, a verdadeira transformação econômica ocorreu no século XX. A inauguração da Estrada de Ferro em 7 de setembro de 1935 conectou Anápolis aos grandes centros consumidores do país, impulsionando a agricultura, o comércio local e a indústria nascente. Esse DNA logístico foi definitivamente consolidado em 9 de novembro de 1976, com a inauguração do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) pelo então presidente Ernesto Geisel.

O DAIA transformou uma



Dois momentos decisivos: em 1935, a estrada de ferro conecta a cidade, em 1976, o Daia é inaugurado, mudando o curso da história dos anapolinos

economia incipiente em um formidável polo industrial, especialmente nos setores farmacêutico e automobilístico.

Nos primeiros anos, o distrito contava com 80 mil metros quadrados de vias asfaltadas e 11 quilômetros de rede de drena-

gem, infraestrutura que atraiu centenas de empresas.

Hoje, aos 119 anos, a cidade reafirma sua herança com a Fer-

rovia Norte-Sul, cujo primeiro trem chegou em 25 de setembro de 2023, após quase quatro décadas de espera e investimentos superiores a R\$ 11 bilhões. De pouso de tropeiros a marco zero de uma ferrovia continental que se estende por 2,2 mil quilômetros, a história de Anápolis não é uma repetição de fatos do passado, mas a comprovação de que o progresso sempre encontrou seu caminho por aqui. A cidade que nasceu da necessidade de descanso virou a necessidade de passagem do Brasil.

“REINVENÇÃO” DO DAIA, EMPREGOS E RIQUEZA

MOTOR ECONÔMICO Números recentes confirmam que a engrenagem voltou a girar com força notável: nos primeiros cinco meses de 2026, a geração de empregos formais no município registrou uma expressiva alta de 20%



Governo e Prefeitura: Daniel Vilela e Márcio Corrêa negociam instalação de gigante logística na cidade definindo novo momento econômico



Após um período de inércia que ameaçou o protagonismo econômico de Anápolis, a cidade vive um momento de forte retomada, impulsionada por políticas de atração de investimentos, um ambiente de negócios favorável e uma gestão municipal comprometida com resultados.

Os números recentes confirmam que a engrenagem voltou a girar com força notável. Nos primeiros cinco meses de 2026, a geração de empregos formais no município registrou uma expressiva alta de 20% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Foram 2.853 novos postos de trabalho criados, consolidando Anápolis como a segunda maior geradora de empregos de Goiás,

atrás apenas da capital, Goiânia, que registrou 7.025 vagas no mesmo período.

SERVIÇOS

A indústria, espinha dorsal da economia local, foi a grande responsável por esse desempenho, com um saldo positivo de 847 vagas no período. O setor de serviços acompanhou o ritmo com vigor, abrindo 767 postos de trabalho, seguido pela construção civil, com 368 vagas, e pelo comércio, com 143 novas oportunidades.

Embora a indústria lidere a expansão recente, é o setor de serviços que emprega a maior fatia da população economicamente ativa, com quase 46 mil trabalhadores formais, frente aos mais de 41 mil industriários. Essa diversificação econômica demonstra que Anápolis não depende unicamente da indústria, mas construiu uma base econômica robusta e multifacetada.

ICMS

Essa vitalidade no mercado de trabalho reflete diretamente na arrecadação do município e na saúde fiscal. Após seis anos consecutivos de queda, o Índice de Participação dos Municípios (IPM) de Anápolis voltou a crescer. A participação da cidade na repartição do ICMS estadual subirá 2,15% em 2027, um avanço significativo que coloca Anápolis entre os municípios de maior crescimento no estado. Esse resultado foi garantido pelo expressivo aumento no Valor Fiscal Adicionado (VAF), indicador que mede a riqueza gerada pelas empresas locais. O setor industrial, liderado por gigantes como Cacaó e Ambev, foi determinante nesse avanço.

Apenas a Cacaó registrou um aumento de R\$1,9 bilhão na riqueza gerada em um ano. Além disso, o município melhorou sua posição no ICMS Educacional, com alta de 13,43%, refletindo investimentos em qualidade de ensino e equidade educacional.

DAIAPLAM: O TRAMPOLIM PARA O FUTURO

O coração desse dinamismo continua sendo o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA). Próximo de completar 50 anos de operação, o complexo abriga mais de 200 empresas e gera cerca de 30 mil empregos. O DAIA é um ecossistema de negócios que atrai fornecedores, prestadores de serviços e centros de pesquisa.

A perspectiva para o futuro é de expansão acelerada.

Com a implementação do DaiaPlam, a nova área do distrito lançada em 2023, a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) projeta a atração de novas indústrias e centros logísticos.

A expectativa é tão otimista que a diretoria da companhia já prevê a necessidade de abrir ainda mais áreas para abrigar os investidores que buscam a localização estratégica de Anápolis.



À frente da Codego, o anapolino Luiz Rosa comemora alta procura pelo DaiaPlam, a primeira grande expansão do distrito, após novo edital



REFORÇO LOGÍSTICO

A diversificação econômica de Anápolis vai muito além da indústria tradicional. O município está atraindo investimentos em setores emergentes. A logística e o comércio eletrônico representam a nova fronteira, com empresas como Mercado Livre e Shopee em negociação

para instalação de centros de distribuição. O setor de serviços avançados, incluindo tecnologia da informação e consultoria, também se expande. Essa multiplicidade de setores reduz o risco de dependência econômica e garante resiliência em momentos de crise.

E-COMMERCE, NOVO PORTO SECO E FERROVIA

LOGÍSTICA DO FUTURO Instalação da gigante logística Aurora EADI deve injetar novos R\$ 150 milhões na plataforma, gerando mais de 100 empregos: decreto facilita instalação de referências no comércio digital



A posição geográfica de Anápolis sempre foi seu maior trunfo, mas é a infraestrutura moderna que transforma potencial em riqueza tangível. Neste novo ciclo de desenvolvimento, a cidade se prepara para assumir o posto de principal hub logístico do Centro-Oeste brasileiro, combinando o transporte ferroviário de longa distância, a modernização aduaneira e a explosão do comércio eletrônico.

Essa convergência de modais cria uma oportunidade única para empresas que buscam eficiência, redução de custos e proximidade com mercados consumidores. Um dos marcos mais aguardados dessa nova era é a iminente operação da Aurora EADI no novo Porto Seco de Anápolis.

Após superar anos de impasses burocráticos e batalhas judiciais que atrasaram o projeto em sete anos em relação ao cronograma original de 2019, a empresa se prepara para iniciar os trabalhos após o alfandegamento pela Receita Federal.

INOVAÇÕES

O investimento inicial de R\$ 150 milhões deve dobrar, com previsão de chegar a R\$ 300 milhões. O novo terminal logístico conta com tecnologia de ponta, docas climatizadas e câmaras frias, es-



Assinatura de decreto com mudanças tributárias: marco histórico para atração de gigantes que podem vir a Anápolis



Área de operação logística da Aurora EADI, prestes a operar em Anápolis: expectativa de salto de qualidade e valores mais em conta à Indústria

truturas essenciais para atender as rigorosas exigências do polo farmacêutico, que demanda controle de temperatura e umidade, e do setor agroindustrial.

A Aurora EADI traz consigo mais de 50 anos de experiência em operação de portos secos, tendo gerenciado estruturas similares em Sorocaba, São Paulo, e Ma-

naus, no Amazonas, desde 1998.

Essa expertise é fundamental para garantir que o Porto Seco de Anápolis não seja apenas uma infraestrutura, mas um agente de transformação logística. A empresa projeta que, após a operação inicial, será possível transferir cargas de clientes em até 90 dias, agilizando o fluxo de mercadorias e reduzindo custos de armazenagem.

MERCADO LIVRE

Paralelamente à modernização aduaneira, Anápolis se consolida como o destino preferencial das gigantes do comércio eletrônico. A assinatura de um decreto pelo Governo de Goiás em abril de 2026, que simplifica a tributação ao desobrigar a inscrição estadual para fornecedores de plataformas

O TRUNFO ANAPOLINO

Anápolis está localizada a apenas 50 quilômetros de Goiânia, a 140 quilômetros de Brasília e a 800 quilômetros de São Paulo. Essa posição estratégica a coloca no coração do mercado consumidor brasileiro, permitindo entregas rápidas para todo o Centro-Oeste, Sudeste e até mesmo para o Nordeste. A proximidade com a capital federal também facilita negociações com órgãos federais e acesso a políticas de desenvolvimento regional. A Ferrovia Norte-Sul adiciona uma dimensão de exportação, conectando a região aos portos de Santos (SP) e Itaguaí (RJ).

digitais, abriu as portas para investimentos massivos.

Essa medida, tratada como simplificação tributária, elimina uma barreira burocrática que historicamente dificultava a instalação de centros de distribuição em estados do interior. A asiática Shopee já assinou um memorando de entendimento com o Estado, prevendo investimentos de R\$ 250 milhões e a geração de 3 mil empregos em um modelo de operação de fulfillment, que agiliza as entregas estocando produtos mais próximos aos consumidores finais.

SAÚDE EM EXPANSÃO E VALORIZAÇÃO DA VIDA

ANÁPOLIS PARA OS ANAPOLINOS Anápolis chega aos 119 anos com explosão de investimentos no capital humano que vão desde anúncios de novo hospital até criação de centro de diagnóstico 24 horas



O crescimento econômico de uma cidade só faz sentido quando se traduz em qualidade de vida para seus cidadãos. Reconhecendo que Anápolis atua como polo macrorregional para dezenas de municípios do centro-norte goiano, recebendo pacientes de uma área que abrange centenas de quilômetros, Anápolis chega aos 119 anos com uma gestão focada na reestruturação da saúde pública como prioridade absoluta.



Márcio Corrêa anuncia em coletiva um novo hospital; ao lado início da reforma da UPA Alair Mafra

O objetivo é construir um sistema capaz de atender as demandas de uma metrópole em ascensão, com infraestrutura moderna e equipes capacitadas.

O anúncio mais aguardado

para o segundo semestre de 2026 é a construção de um novo hospital geral. A prefeitura, em parceria com instituições de ensino superior como a UniEvangélica, busca uma área estratégica na região

norte da cidade para erguer a unidade. O anúncio já foi confirmado pelo próprio prefeito Márcio Corrêa, durante a programação de aniversário da cidade, ao longo do mês de julho.

REDE

O objetivo é oferecer um atendimento multidisciplinar robusto, englobando especialidades como cardiologia, neurologia, ortopedia, pediatria e cirurgia geral. O novo hospital se somará à rede que já conta com o Hospital Georges Hajjar, focado em retaguarda e internações de média complexidade, e o Alfredo Abrahão, voltado a cirurgias eletivas e traumas.

O Hospital Estadual de Urgências de Anápolis Dr. Henrique Santillo (Heana) complementa a rede com atendimento de urgências e emergências pelo SUS, junto ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) que em breve será transferido para uma nova sede.

CENTRO DE DIAGNÓSTICOS É UM DOS DESTAQUES DE ANIVERSÁRIO

A agilidade nos diagnósticos, historicamente um gargalo no sistema público, receberá um reforço de peso. A prefeitura lançou nesta semana o Centro Municipal de Diagnóstico, instalado na Avenida São Francisco, no Bairro Jundiá, no prédio que anteriormente abrigava o Ipasgo.

O complexo concentrará todos os tipos de exames em um único local, incluindo ultrassonografias, endoscopias, ressonâncias magnéticas e tomografias. Essa centralização reduz o



Centro Diagnóstico promete ser solução e virada de chave no gargalo de exames pelo SUS

tempo de espera dos pacientes e melhora a eficiência do sistema.

RETORNO

Além disso, a UPA Alair Mafra, na Vila Esperança, voltará a realizar tomografias com a aquisição de um novo equipamento, eliminando a necessidade de deslocamento de pacientes graves para clínicas conveniadas, uma situação que frequentemente resultava em atrasos no

diagnóstico e tratamento.

A saúde mental também ganha atenção inédita com a construção de um Centro de Atendimento Psicossocial (Caps) de funcionamento 24 horas, posicionado estrategicamente em frente à UPA para garantir acolhimento contínuo. O Caps é uma inovação em Anápolis e representa o reconhecimento de que a saúde mental é tão importante quanto a saúde física.

EM CONSTRUÇÃO, POLICLÍNICA COMPLETA O NOVO SISTEMA

A expansão da rede inclui ainda uma ampla policlínica no Adriana Park, já em fase de construção numa parceria do município com o Governo Federal. O local oferecerá consultas, exames, centro cirúrgico e reabilitação em diversas especialidades médicas. A policlínica será um centro de atenção primária e secundária, reduzindo a pressão sobre as urgências e oferecendo atendimen-

to preventivo e curativo.

Esses investimentos não são meramente infraestruturais; representam um compromisso com a vida digna. Com essas intervenções, Anápolis deixa para trás os tempos de superlotação, filas intermináveis e pacientes acamados nos corredores. A cidade constrói uma rede de saúde moderna, humana e resolutiva, capaz de atender uma população que cresce e envelhece.



Lançamento da Policlínica do Adriana Park: parceria de governos em ação

A HISTÓRIA DE ANÁPOLIS



LINHA DO TEMPO De fazenda das antas ao futuro. Da fé e da coragem dos pioneiros ao desenvolvimento que transforma. Conheça os principais marcos que moldaram a cidade que hoje é orgulho de Goiás

SÉCULO XIX - ORIGENS E FÉ

1819

O historiador e pesquisador francês Auguste de Saint Hilaire, passa pela Província de Goyaz e se hospeda num lugar chamado Fazenda das Antas.

**1859**

Dona Ana das Dores, mãe de Gomes de Souza Ramos, de passagem pela região, teve um dos animais empacado. Em sua carga havia uma imagem de Sant'Anna, o que foi interpretado como um sinal. Ana das Dores decide doar a imagem à primeira capela construída no local.

**1870**

Gomes de Souza Ramos, filho de Dona Ana, vem morar no vilarejo que, à época, contava com oito casas. Ele, então, iniciou a construção da capela, cumprindo com o que havia sido prometido por sua mãe.

**1873**

Criação da Freguesia de Sant'Anna.

**1887**

A Lei Provincial elevou a Freguesia à categoria de Vila, mas a instalação deu-se, somente, em 1892, sendo nomeado José da Silva Batista, o Zeca Batista, para ser o presidente da Junta Administrativa.

**1892**

Foi eleito com 68 votos Lopo de Souza Ramos o primeiro Intendente.



COMEÇO DO SÉCULO XX

1907

Em 31 de julho, a Lei Provincial nº 320, assinada pelo Presidente da Província de Goyaz, Miguel da Rocha Lima, elevando a Vila de Sant'Anna à categoria de Cidade, com a denominação Anápolis. O primeiro Intendente foi Joaquim Prudêncio Batista.

**1922**

Fundado o primeiro time de futebol, o Bahia Sport Club, em homenagem ao doador do terreno do primeiro campo, Dr. Faustino.

**1927**

Fundação do Hospital Evangélico Goiano, pelo Dr. James Fanstone.

**1935**

No dia 7 de setembro era comemorada a inauguração da Estrada de Ferro Goyaz, na gestão do Prefeito José Fernandes Valente.

**1935**

Iniciada a construção da rodovia Anápolis-Goiânia, concluída um ano depois, sem asfalto.

**1940**

Iniciada a linha de ônibus Anápolis-Goiânia, através da empresa "Irmãos Pinto". A viagem podia durar, até, 4 horas na época.

**1944**

Lançado o Bairro Jundiá pela Sociedade Imobiliária Anápolis.

**1945**

Implantado em Anápolis o Tiro de Guerra nº 53



DÉCADAS DE 1920 A 1940

1946

Fundada a Rádio Carajá, tendo à frente Ermetti Simonetti e Alfredo Rosa.

**1947**

Anápolis elege a primeira vereadora: Francisca Miguel (Chiquinha).

**1949**

A frota de Anápolis tinha 592 veículos e 400 bicicletas.

**1956**

No dia 18 de abril, o Presidente Juscelino Kubistchek assina, em Anápolis, mensagem ao Congresso solicitando a construção de Brasília.

**1957**

Anápolis comemora seu cinquentenário com a implantação de uma urna na Praça Bom Jesus, contendo material da época, como fotografias.

**1960**

Criada a Faculdade de Filosofia "Bernardo Sayão", sob a liderança do reverendo Richard Edward Senn.

**1961**

Inaugurado o Mercado JK, com a presença do então Ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

**1961**

Inaugurada a Santa Casa de Misericórdia.

**1962**

Implantação da Faculdade de Ciências Econômicas - FACEA



DECADAS DE 1950 A 1960

1963

Em 25 de maio, uma bomba explodiu parte dos trilhos na passagem da Avenida Goiás e outra no pontilhão na Vila Santa Maria de Nazareth.

**1965**

O Anápolis Futebol Clube conquista o título de Campeão Goiano. Festa no futebol.

**1969**

Anápolis é escolhida como sede da nova Base Aérea.

**1970**

O Frigorífico de Goiás, adquirido por Geraldo Bordon, passa a funcionar, na Vila Fabril, com o nome de Frigorífico Bordon.

**1971**

Acontece a fusão entre a Associação Comercial e a Associação Industrial, nascendo a atual Associação Comercial e Industrial de Anápolis - ACIA.

**1971**

A Faculdade de Odontologia "João Prudente" é autorizada a funcionar.

**1972**

Chegam a Base Aérea de Anápolis, os primeiros aviões F-103 Mirage. O primeiro voo aconteceu no mês seguinte, no dia 21 de março de 1973.

**1976**

No dia 11 de novembro é inaugurado o Distrito Agro Industrial de Anápolis.



DECADAS DE 1970 A 1990

1985

O Prefeito Anapolino de Faria inaugura o Teatro Municipal de Anápolis.

**1985**

Anápolis deixa de ser Área de Interesse da Segurança Nacional e volta a eleger, pelo voto, os seus mandatários.

**1993**

É inaugurado o Ginásio Internacional de Anápolis.

**1999**

O Governo do Estado edita a lei criando a Universidade Estadual de Goiás (UEG), com sede em Anápolis.



Parque Ipiranga, inaugurado em 2010

ANÁPOLIS CONTEMPORÂNEA

2005

Inaugurado o Hospital de Urgências de Anápolis.

**2006**

Anápolis ganha uma Vara da Justiça Federal.

**2007**

No dia 31 de julho, Anápolis comemora seu centenário e abre a urna depositada no cinquentenário.

**2007**

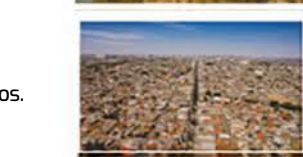
Com a presença do então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é instalada a primeira montadora de veículos em Anápolis, a CAO/Toyota.

**2010**

Anápolis ganha uma unidade do Instituto Federal, chamado de IFET.

**2010**

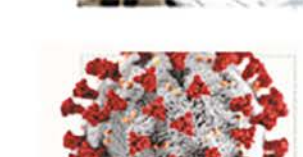
Anápolis ganha seu principal cartão de visitas, o Parque Ipiranga, na gestão Antônio Gomide

**2018**

A Vila Jaíara completou 70 anos. Uma cidade dentro da cidade.

**2018**

No dia 27 de março, foi inaugurado o Hospital Norma Pizzari, exclusivo para acolhimento de pacientes da covid-19, com estrutura 100% municipal, na gestão Roberto Naves

**2020**

No dia 30 de abril, foi confirmada a primeira morte por Covid-19 em Anápolis.



Jardim Botânico, inaugurado em 2023



Sant'Anna
Padroeira da cidade, foi o símbolo da fé que deu origem ao nosso povoado.

FONTES:
"Ensaio sobre a História de Anápolis" - Juscelino Poloniz
"A cidade de Anápolis" - Abílio Wolney Aires Neto
"Perfil Anápolis em Rede" - Jornal O Anápolis
Jornal Contexto



MOBILIDADE E PLANEJAMENTO URBANO: ONDE PRESENTE E FUTURO SE ENCONTRAM

PLANO DIRETOR Grandes obras e adaptações viárias liberam tráfego em regiões antes conflagradas: plano diretor já realiza pesquisas de origem-destino e macrossimulações computacionais



Crescer exige planejamento, e Anápolis chega aos seus 119 anos com a expectativa de enfrentar seus gargalos de infraestrutura urbana com técnica rigorosa e visão de longo prazo. O município está elaborando um Plano de Mobilidade Urbana abrangente.

Exigência legal para cidades de grande porte desde o final da última década, o plano vai muito além de tapar buracos; ele propõe um redesenho inteligente dos fluxos de trânsito para garantir sustentabilidade e eficiência nas próximas décadas.

A elaboração do plano baseia-se em extensas pesquisas de origem-destino e macrossimulações computacionais. Pesquisadores estão nas ruas desde maio de 2026, abordando residências e usuários de transporte coletivo para compreen-



Viaduto do Recanto do Sol e ampliação de vias nos trevos, como o da Havan (foto), dão novo fôlego ao fluxo de veículos

der os hábitos de deslocamento da população. Esses dados alimentam modelos computacionais que simulam o comportamento do tráfego sob diferentes cenários, permitindo que planejadores testem soluções antes de implementá-las.

Um dos maiores desafios dos técnicos é a reestruturação do trá-

fego no Bairro Jundiá. Consolidado como uma centralidade comercial e gastronômica, o bairro sofre com congestionamentos devido à ausência de vias paralelas e ao excesso de veículos estacionados dos dois lados das avenidas.

As soluções em estudo incluem a adoção de sentido único em ave-



nidas estratégicas e a restrição do tráfego de caminhões pesados em vias residenciais e na região central. A implementação de sentido único, porém, é complexa no Jundiá porque o bairro foi planejado como residencial e não possui a simetria viária necessária.

Avenidas como a José Neto

Paranhos estão comumente repletas de veículos estacionados, tornando o tráfego mais perigoso, especialmente em regiões com escolas. A solução pode envolver a proibição de estacionamento em um dos lados da via ou a criação de estacionamentos rotativos em áreas adjacentes.

INCENTIVO AO DIESEL CRIA JANELA DE INVESTIMENTOS NO SISTEMA COLETIVO

O transporte coletivo também passará por uma revolução. Operando com uma rede de linhas praticamente inalterada há 50 anos, focada em um único terminal central, o sistema atual gera trajetos longos e deficitários. Muitas linhas têm custo operacional superior à receita, resultado de trajetos ineficientes e baixa demanda.

Além disto, recentemente, um anúncio do Governo de Goiás de isenção do diesel à empresa Urban abriu uma janela de investimentos que permitirão a remodelação do sistema com investimentos em tecnologia e mais veículos.

O novo plano prevê a otimização de rotas e a possível construção de terminais de integra-

ção em outras regiões, evitando que passageiros precisem ir ao centro da cidade apenas para trocar de ônibus. Essa descentralização do transporte pode reduzir o tempo de viagem em até 50% para alguns trajetos.

ENTREGAS

Enquanto o plano projeta o futuro, obras cruciais saem do

papel no presente. A trincheira do Recanto do Sol, na BR-153, já foi entregue na programação deste aniversário, resolvendo um dos piores estrangulamentos viários da cidade. A obra custou dezenas de milhões e levou mais de dois anos, mas promete reduzir significativamente o tempo de deslocamento entre o norte e o sul da cidade.

Paralelamente, uma nova via de acesso entre a Vila Jaiara e o Residencial Verona reduzirá um trajeto de 4,6 quilômetros para apenas 800 metros. Essa obra, iniciada em maio de 2026, promete encurtar em oito vezes o deslocamento dos motoristas, eliminando a necessidade de passar pela BR-153 e pelo trevo do Recanto do Sol.

AJUSTES E VIRADA DE PÁGINA NA REALIDADE FISCAL

FINANÇAS Capag B é fruto de ajuste severo no primeiro ano da atual gestão, mas devolve a Anápolis crédito no mercado para renegociação de empréstimos e a captação de recursos mais baratos para obras estruturantes



A base para a retomada do crescimento de Anápolis foi pavimentada por um choque de gestão e austeridade fiscal sem precedentes. A administração municipal conseguiu uma conquista contábil: reverteu um déficit de R\$270 milhões herdado do final de 2024 para um superávit de R\$ 194 milhões em 2025.

Essa transformação veio através de cortes drásticos, renegociação de contratos e melhoria na

eficiência da arrecadação.

O resultado dessa austeridade foi a elevação da nota da cidade na Capacidade de Pagamento (Capag) do Tesouro Nacional, passando da classificação C para a B. Essa certificação de boa saúde financeira não é apenas um troféu burocrático.

A Capag B devolve a Anápolis o crédito no mercado, permitindo a renegociação de empréstimos com juros altos contraídos em

gestões anteriores e a captação de recursos mais baratos para obras estruturantes. É o fim da era em que a cidade figurava no “Serasa fiscal”, impossibilitada de contratar empréstimos com garantia da União.

NOVIDADES

A otimização dos recursos públicos também motivou uma reestruturação física da administração. Em um acordo histórico com

CONTAS PÚBLICAS EM ALTA

Comparativo dos indicadores — 2024 x 2025



o Governo de Goiás, a Prefeitura de Anápolis passará a funcionar nas instalações do Centro de Convenções (CCA), reunindo secretarias dispersas em um único local.

Essa centralização melhora a eficiência administrativa e reduz

custos de aluguel. A mudança gera um efeito dominó positivo: o atual Centro Administrativo Adhemar Santillo será devolvido à Câmara Municipal, livrando o legislativo de um aluguel anual superior a R\$ 1,3 milhão.

Há 49 anos, a Emisa cresce junto com Anápolis.

EMISA
INCORPORADORA

ANÁPOLIS
119
anos
DE HISTÓRIA,
DE FUTURO,
DE ORGULHO.

SÃO QUASE CINCO DÉCADAS CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE POR MEIO DE EMPREENDIMENTOS QUE TRANSFORMAM ESPAÇOS E REALIZAM SONHOS. NÃO É APENAS UM IMÓVEL. É UM EMISA.

LIDERANÇAS POLÍTICAS PROJETAM AVANÇOS NA ECONOMIA, NA EDUCAÇÃO E EM QUALIDADE DE VIDA

ESPECIAL – 119 ANOS As principais lideranças políticas de Anápolis projetam um futuro de retomada do protagonismo econômico e consolidação do município como referência em qualidade de vida em Goiás. A cidade faz 119 anos nesta sexta-feira (31) e, para os próximos anos, deputados estaduais e vereadores apostam em boas notícias para o cidadão que aqui escolheu viver. A única exceção entre os representantes anapolinos foi o deputado estadual licenciado Coronel Adailton (SD). Ele preferiu não se pronunciar.



VEJA O QUE DISSE CADA UMA DAS AUTORIDADES



RUBENS OTONI,
deputado federal

Anápolis chega aos seus 119 anos com uma ampla janela de oportunidades, que cabe aos gestores viabilizar com ações concretas. O governo federal tem oferecido recursos importantes para investimentos em equipamentos públicos na área da Saúde e da Educação, como o Centro de Radioterapia, Policlínica, UBS, CAPS, creches, escolas de tempo integral, que fortalecem a vocação do município como polo importante nestas áreas. Mas o diferencial para a nossa cidade no próximo período é a chegada da Universidade Federal de Goiás. Vou dedicar todo o meu trabalho para que este Campus seja a semente de um grande Centro Tecnológico de Formação, Pesquisa e Inovação que dialogue com a nossa vocação industrial e coloque Anápolis na liderança de projetos de modernidade na área da Indústria e serviços nos próximos 50 anos e com protagonismo internacional.



AMILTON FILHO,
deputado estadual

Vejo Anápolis entrando em um novo ciclo. A cidade tem um potencial enorme, não apenas econômico, mas também para avançar na saúde, na educação, na infraestrutura, na mobilidade, na segurança e, principalmente, na qualidade de vida da população. Com o trabalho que o prefeito Márcio Corrêa vem realizando, enfrentando problemas históricos, acredito que Anápolis está construindo bases sólidas para crescer de forma mais organizada. Essa perspectiva se fortalece ainda mais com a parceria do Governo de Goiás, agora sob a liderança do governador Daniel Vilela, que conhece a importância estratégica de Anápolis e tem demonstrado compromisso. Minha projeção é de uma cidade cada vez mais moderna, humana e preparada para o futuro. Como deputado, seguirei trabalhando ao lado de Márcio Corrêa e Daniel Vilela para transformar esse potencial em resultados concretos à população.



ANTÔNIO GOMIDE
deputado estadual

Anápolis tem uma marca, uma história, uma vocação. É um povo trabalhador. Uma cidade que ajudou a construir Goiânia e Brasília. É um povo acolhedor. Tivemos, nesses 119 anos, formação de sírio-libaneses, japoneses, italianos, paulistas, mineiros, nordestinos, que é a grande maioria de migrantes que temos hoje. Para o futuro, Anápolis vai fortalecer cada vez mais essa marca da vocação no Daia, com geração de empregos e renda. Tem Porto Seco, polo farmoquímico, a Ambev em Anápolis. Devemos lutar por um futuro que, além de emprego e renda, tenha mais qualidade de vida, mais parques ambientais. Já caminhamos para isso, mas precisamos melhorar. Anápolis é boa para se viver. É importante Anápolis fortalecer ainda mais seu polo educacional. Temos condições de ampliar isso, com o fortalecimento da UEG, a chegada definitiva da UFG, com bons cursos.



VIVIAN NAVES,
deputada estadual

É uma alegria comemorar mais um aniversário da nossa cidade, a cidade que a gente ama e trabalha por ela. Sobre o futuro, meu sentimento é o de todos os anapolinos. A esperança de uma cidade que nunca pare de crescer. A história de Anápolis mostra que ela sempre será maior que qualquer dificuldade, gestão ou pessoas. Sou a deputada que mais destinou emendas a Anápolis. Tenho trabalhado para transformar esse bom futuro em realidade: destinei mais de R\$ 15 milhões em recursos. São investimentos que fortalecem a saúde, na Santa Casa, na Maternidade Dr. Adalberto e a realização de cirurgias de catarata e castrações; que ampliam a assistência às instituições socioassistenciais; que impulsionam a educação, e que melhoram a mobilidade, com obras como o trevo do Munir Calixto. Tenho orgulho de ter custeado a construção da Primeira UPA da Mulher, que hoje abriga a única UPA para adultos em funcionamento. Meu compromisso é seguir trabalhando, em parceria com o Governo de Goiás e com todas as lideranças que querem o bem da cidade.



ANDREIA REZENDE,
Presidente da Câmara Municipal

Anápolis avança cada vez mais. Acredito que o trabalho do prefeito Márcio Corrêa, alinhado ao governador Daniel Vilela, com os vereadores, tem garantido que Anápolis cresça e se torne a cada dia uma cidade mais moderna, com mais qualidade de vida, investindo em saúde, educação, segurança e mobilidade urbana. Na saúde temos avançado no atendimento de urgência e emergência, diagnóstico e exames, repensado a forma de atendimento e acelerando processos. Anápolis é e avança como um município de oportunidades para os anapolinos e goianos. A atração de novas empresas no Daia, a partir da nova gestão da Codego, atrai também inúmeros anapolinos de coração que buscam oportunidades profissionais, mas também qualidade de vida. Nosso futuro é construído hoje, como uma cidade acolhedora e humana. Fazer parte dessa construção é uma honra.



JOSÉ FERNANDES,
Vice-Presidente da Câmara Municipal

Anápolis vive um momento de transformação, especialmente na saúde pública e na infraestrutura. Minha projeção ao futuro é a de uma cidade que continue investindo em políticas públicas que entreguem resultados. Na saúde, já vemos avanços. O programa Saúde Agora demonstrou ser possível ampliar o acesso da população com milhares de atendimentos em pouco tempo. Na área do trauma infantil, saímos de um atendimento que funcionava 8h por dia para alcançar um índice de 99,3% de resolutividade, 24h por dia, com nossas crianças tratadas aqui na cidade. Os investimentos em mobilidade urbana que já estão sendo feitos, como nos trevos da cidade, tornarão Anápolis cada vez mais organizada, eficiente e preparada. Aos 119 anos, Anápolis reúne todas as condições para consolidar-se como uma das melhores cidades do Brasil para viver, investir e criar uma família. Esse é um futuro que exige planejamento, responsabilidade e o compromisso permanente de colocar as pessoas no centro das decisões.

**ONTEM**

A CASA QUE REUNIU
EMPRESÁRIOS E DEU
VOZ AO PROGRESSO.

**HOJE**

PRESENTE EM CADA
CONQUISTA. EM CADA
EMPRESA, EM CADA
SONHO REALIZADO.

**SEMPRE**

TRABALHANDO POR UMA
CIDADE MAIS FORTE,
PRÓSPERA E HUMANA.

NÓS ACREDITAMOS EM *Anápolis*



ANÁPOLIS, 119 ANOS.
**UMA CIDADE CONSTRUÍDA
POR QUEM ACREDITA.**

Há 90 anos, a ACIA caminha ao lado de quem
acredita, empreende e faz Anápolis acontecer.

Acreditamos na força de quem escolhe esta cidade para viver, trabalhar,
empreender e construir o futuro. Ao lado de quem empreende e faz
Anápolis acontecer, temos orgulho de contribuir para uma trajetória
marcada por trabalho, oportunidades e conquistas.

Parabéns, Anápolis!



ENTREVISTA - Márcio Corrêa - Prefeito de Anápolis

“QUERO TRABALHAR PARA QUE O MELHOR ANIVERSÁRIO SEJA SEMPRE O PRÓXIMO”

Márcio Corrêa está otimista. O prefeito de Anápolis não esconde – e confirma – que a conquista da elevação da nota de Anápolis junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) no quesito fiscal “Capacidade de Pagamento” (CAPAG) representa uma virada de página e de humor para a gestão. “É como se estivéssemos amarrados e agora conseguimos nos libertar. foi o que houve em Anápolis, a saída de um cativeiro”, diz o prefeito, referindo-se ao cenário fiscal encontrado. Agitado por conta do ritmo do calendário de inaugurações, ordens de serviços e eventos do aniversário, o gestor anapolino concedeu esta entrevista na manhã de quarta-feira (29), no trajeto entre a entrega da quadra coberta da Escola Benjamin Beze e sua chegada ao ponto do novo acesso da Vila Jaiara. Confira.

Por **Henrique Morgantini**

Anápolis Diário – O senhor terminou de entregar mais uma obra na Educação. Agora estamos indo para a Jaiara em outra entrega. Ontem foi a vez do Centro Diagnóstico. É uma agenda muito diferente do ano passado...

Márcio Corrêa – É uma agenda de fato, né? Não é uma enrolação ou improviso. Você viu como as pessoas estavam satisfeitas lá? Ano passado era corda no pescoço e apertando cada vez mais. O que tenho falado e cobrado da equipe é que o melhor aniversário de Anápolis tem de ser sempre o próximo. Queremos por mais novidades, realizar mais, atender mais, resolver mais problemas. Anápolis tem condição, o anapolino é trabalhador e nos dá condição disso. Só que precisa de gestão. E não é gestão do prefeito. É do prefeito e dos secretários, dos diretores. É um conjunto.

AD – Pois é, durante o anúncio da nova nota do CAPAG houve uma leitura geral de que o clima no seu gabinete tinha mudado, de que o “ar estava mais leve”. Este calendário é efeito desta mudança, da tal “página virada”?

MC – É claro! Porque não é a nota, mas sim o que foi preciso ser feito para conquistarmos essa posição. Esta nota vai nos permitir mudar muita coisa, desmontar muita armadilha, muita arapuca deixada nas finanças. Sucatearam e saquearam as contas da cidade e deixaram uma “casinha”



montada. Este ano e meio todo foi de saneamento, passando um Raio-X, desmontando esquemas, alugueis de coisa desnecessária como software, umas coisas sem explicação. Tudo isto é parte da gestão para economizar, organizar, gerar receita. É por isto que hoje preparamos este mês de festa nas regiões, com obra, ordem de serviço. É um plantio. Anápolis ainda vai colher muito. E queremos manter este ritmo para os 120, 121, para os 150, 200 anos de Anápolis. Para que a cidade não seja mais submetida ao que passou.

AD – Falta ainda alguma...

MC – [interrompendo] olha, Anápolis vivia sequestrada. As contas de Anápolis, o futuro estava em cativeiro. Nós chegamos na prefeitura com as mãos amarradas pra trás, tudo travado em termos fiscais. Não tinha dinheiro pra nada e não é força de expressão, foi a realidade encontrada. Esse tempo todo foi de desamarração desta condição. Agora o objetivo é sair correndo sem olhar pra trás, entende? Esquecer o pesadelo. Já foi, paciência... melhor se não tivesse acontecido, mas que bom que teve jeito de sair desta situação. Ano que vem precisa ser melhor.

AD – Falta ainda muita coisa? Neste sentido, o cenário

fiscal pode ser melhor?

MC – Falta muito! É o começo de um projeto de saneamento. O paciente saiu da UTI e foi pro quarto, tá conversando, contando piada, dando risada porque tá feliz. Mas ele não adianta chamar ele pra correr uma maratona que ele não aguenta. Ainda não.

AD – É questão de voltar a ter esperança, então?

MC – Isso! Dá pra ter aquela sensação de que o pior passou. Veja: nossa aproximação com o Governo de Goiás é um processo fácil pela minha amizade antiga com o governador Daniel Vilela. Mas nenhum gestor vai chegar perto e começar a investir numa cidade bagunçada, desorganizada. Podia ser amigo de quem fosse, que governador que ia se meter em confusão, por dinheiro, apostar em projeto, se não visse que a casa tá sendo arrumada, que as coisas estão funcionando, andando como tem de ser? O maior atrativo de investimentos do Governo de Goiás e dos projetos do PAC, por exemplo, é própria cidade, é a sua importância, seu protagonismo. É uma classe empresarial forte, uma indústria que volta a crescer. O poder público só tem de abrir caminho, ser organizado e não atrapalhar.

AD – Qual a mensagem que o prefeito envia para os anapolinos neste momento?

MC – Acredite. Acredite no seu trabalho. Acredite que a prefeitura está trabalhando para entregar o que for preciso para você crescer, pro seu negócio prosperar, para a sua empresa

que só tem um funcionário, passar a ter três, quatro. Trabalhamos para que seu filho tenha a vaga na creche, tenha escola perto de casa, que você e sua mulher consigam o emprego, consigam a moradia digna. Queremos mostrar cada vez mais que Anápolis pode oferecer uma Saúde rápida, plena, sem gargalos nos exames, com soluções municipais, com gestão focada nas pessoas. O Centro Diagnóstico que lançamos ontem é exemplo e prova disso: tentamos ajeitar com parceiros, ninguém se interessou pra fazer de um jeito que ficasse bom para o usuário do sistema. Não tem problema. Fizemos nós. É mais uma parceria com o governador Daniel Vilela que está vendo a nossa disposição e compromisso. Nosso desejo é dar ao anapolino motivos para ser o cidadão mais otimista de Goiás.





O SICOOB
FAZ BEM

PRA **ANÁPOLIS**

Parabéns
pelos 119 anos!



SICOOB

UniCentro Norte Brasileiro

ENTRE LARGADOS, ADAPTADOS E RESGATADOS

Das 19 obras deixadas por Roberto, Márcio já entregou ou retomou 12

Confira o Raio X do finado Anápolis Investe e como alguns projetos já estão atendendo às demandas da população, mas outros patinam e precisam de adaptações para serem concluídos

Por **Rafael Tomazeti**

Roberto Naves (Republicanos) deixou a prefeitura de Anápolis em 31 de dezembro de 2024 com 19 obras inconclusas - todas do famigerado Anápolis Investe, pacote que, quando lançado, saiu com o slogan de preparar o município para as próximas décadas. No entanto, após aprovar autorizações para empréstimos que chegavam à casa de R\$ 1 bilhão, poucas obras de peso ficaram prontas.

A principal delas foi a reforma do prédio onde funcionava o Hospital Jamel Cecílio, que por 15 dias atendeu como UPA da Mulher e hoje abriga, temporariamente, a UPA Alair Mafra, enquanto a unidade da Vila Esperança está em reforma.

Outras intervenções estruturantes, como o viaduto do Recanto do Sol e a Ponte Estaiada Edenal Ramos Caiado – que liga Polocentro e Morumbi sobre o Córrego das Antas – não ficaram prontas dentro do mandato. A segunda e pouco menos que um esqueleto de estrutura.

Destas 19, duas delas sequer chegaram a ir além da terraplanagem, apesar das ordens de serviço: a construção da nova sede da Câmara Municipal, no Residencial Cerejeiras, e o Politec, que seria um distrito industrial municipal.

Outras seis já foram concluídas e entregues: viaduto do Recanto do Sol, modernização e reforma do estádio Jonas Duarte, a reconstrução das escolas Dinalva Lopes, na Vila Esperança; e Reolino José de Oliveira, no Jandaia; além da reforma da Escola Municipal Inácio Sardinha de Lisboa,



Viaduto do Recanto do Sol: obra emblemática do programa de 2023 só terminou em 2026

no distrito de Interlândia.

Outra obra finalizada foi na Unidade de Saúde Dr. Ilion Fleury, a famosa Osego, no Jundiá. A reforma começou em 2024, sob Naves, e terminou em 2025, com Corrêa e agora com a nomenclatura de policlínica.

Outra obra que foi terminada no ano passado foi do prédio que abrigaria o Centro Cultural Dulce de Faria. No entanto, Corrêa mudou a finalidade da edificação. Se antes abrigaria todas as escolas culturais do município, recebeu novamente - agora totalmente reformulada - a Escola Municipal João Luiz de Oliveira, que vinha funcionando em espaço alugado.

RETOMADAS

Outras unidades educacionais cujas obras ficaram paradas estão próximas da conclusão. São os casos das reformas de dois Centros

Municipais de Educação Infantil (CMEIs). As intervenções no Jandira Bretas, na Vila João Luiz de Oliveira; e no Arnaldo Steckelberg, no Bairro São Lourenço, ficaram paradas por muito tempo. A prefeitura retomou-as com mão de obra própria, sem nova licitação, e promete concluí-las até o fim de setembro.

A reconstrução da Escola Municipal Lions Anhanguera, na Vila Formosa, foi retomada em 2025, após meses de paralisação, mas a conclusão se dará somente em 2027. A licitação prevê R\$ 9 milhões para erguer um novo complexo de ensino com dois andares e quadra coberta.

Na última sexta-feira (24), Corrêa autorizou a retomada das obras de construção da nova escola municipal do Setor Industrial Munir Calixto, que terá 17 salas e será uma das maiores da rede.



Escola Rodolf Mikel Ghannam aguarda retomada das obras de reforma

Allyne Laís



Obra da Escola Municipal do Munir Calixto ficou mais de um ano e meio parada e foi retomada em julho.

OUTRAS

Por fim, também foi retomada a atividade no canteiro da edificação que serviria de casa para a UPA Veterinária. Pelo menos este era o projeto da administração anterior. Agora, ela passa por adaptação para abrigar um CMEI no Parque Residencial das Flores e a previsão é entregá-la ainda este ano.

Três outras intervenções serão retomadas em breve. Para duas delas, inclusive, o prazo é a próxima semana, a primeira de agosto. Neste período haverá ordem de serviço, conforme a prefeitura, para a retomada da construção da Escola Municipal da Vila Fabril e da reforma da Escola Municipal Rodolf Mikel Ghannam, no Bairro Paraíso.

Bruno Velasco

ENROSCOS

Ponte estaiada está com cerca de 30% de execução

Estrutura faraônica foi orçada em R\$ 125 milhões que, segundo o prefeito, já foi consumido em outras rubricas, embora a obra tenha menos de um terço de execução

Por **Rafael Tomazeti**

Márcio Corrêa e o secretário de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente, Thiago de Sá, ainda se debruçam sobre dois quiproquós. O maior deles, é claro, é a obra da Ponte Estaiada Edenval Ramos Caiado. A estrutura faraônica foi orçada em R\$ 125 milhões. Segundo o prefeito, todo este montante foi consumido em outras rubricas, embora a obra tenha apenas cerca de 30% de execução.

Hoje, de acordo com a prefeitura, não há qualquer previsão de retomá-la, uma vez que não há orçamento ou recursos disponíveis para a continuidade. A administração diz que avalia alternativas para captação de recursos junto aos governos federal e estadual na tentativa de concluí-la.

Nas últimas semanas, Corrêa tem repetido que vai fazer no local uma 'ponte convencional', que teria custo muito mais baixo. Não informou, porém, se o projeto usaria as alças que já estão de pé em cada uma das pontas do canteiro de obras.

O outro entrave diz respeito à construção do CMEI do Jardim Promissão. O bairro, que reúne alta demanda por educação infantil, aguarda a conclusão da creche, mas ainda não há estimativa sequer para a retomada das obras. Como ela foi erguida com recursos de um dos financiamentos - muito critica-

Evento pomposo, projeto ousado e um esqueleto de concreto: projeto deve ser adaptado para ter seu investimento aproveitado



dos por Márcio Corrêa - a administração avalia como obter os recursos necessários para executá-la.

DESCARTADOS

Dois projetos licitados no Anápolis Investe - e com cerimônia de ordem de serviço - foram totalmente descartados. São os casos da nova sede da Câmara Municipal, que seria no Residencial Cerejeiras, e do Polo Industrial Tecnológico de Anápolis (Politec), que seria às margens da BR-153, na região Norte da cidade, próximo ao Parque de Exposições Agropecuárias.

Por sorte, nenhuma delas chegou efetivamente a começar. No

caso da nova sede da Câmara, foi feita uma terraplanagem. Hoje, quase dois anos depois, os montes de terra colocados na área pública têm sido retirados por caminhões da prefeitura e levados para outros locais. Em vez da construção de um novo prédio, o poder legislativo vive a expectativa de migrar para onde hoje funciona o Centro Administrativo Adhemar Santillo, cuja transferência para o Centro de Convenções já foi anunciada.

SÓ NA FOTO

O Politec teve cerimônia de ordem de serviço em 2023. Porém, para além da foto, houve somente a retirada de mato para abrir es-

ANÁPOLIS INVESTE STATUS DAS OBRAS

Situação atual de 19 projetos que ficaram empacados

19 OBRAS EMPACADAS

7	5	3	2	2
CONCLUÍDAS	RETOMADAS E EM CURSO	COM RETOMADA PREVISTA	DESAFIOS	DESCARTADAS



OBRAS CONCLUÍDAS PELA ATUAL ADMINISTRAÇÃO

- Centro Cultural Dulce de Faria
Agora abriga a Escola Municipal João Luiz de Oliveira
- Viaduto do Recanto do Sol
- Escola Municipal Inácio Sardinha de Lisboa — Interlândia
- Escola Municipal Dinalva Lopes — Vila Esperança
- Escola Municipal Realino José de Oliveira — Jandaia
- Reforma da Osego
- Unidade Dr. Ilion Fleury convertida em policlínica
- Estádio Jonas Duarte



OBRAS RETOMADAS E EM CURSO

- Escola Municipal Lions Anhanguera — Vila Formosa
- Nova Escola Municipal do Munir Calixto
- CMEI Jandira Bretas — Vila João Luiz de Oliveira
Previsão de conclusão: setembro
- CMEI Arnaldo Steckelberg — Bairro São Lourenço
Previsão de conclusão: setembro
- UPA Veterinária
- Estrutura convertida em CMEI no Parque Residencial das Flores



OBRAS QUE SERÃO RETOMADAS

- Escola Municipal da Vila Fabril
Ordem de serviço: primeira semana de agosto
- Escola Municipal Rodolf Mikel Ghannam
Ordem de serviço: primeira semana de agosto
- Pavimentação da ANS-10
Contrato anterior rescindido; nova licitação em curso



DESAFIOS PARA A GESTÃO MUNICIPAL

- CMEI do Jardim Promissão
Execução depende da obtenção de recursos; sem previsão de início
- Ponte Estaiada
Sem recursos ou previsão orçamentária; busca de apoio federal e estadual



PROJETOS DESCARTADOS

- Nova sede da Câmara Municipal
- Politec

paço para as ruas, mas sem qualquer tipo de pavimentação. Depois disso, o mato voltou a tomar conta. No fim de 2024, máquinas voltaram ao local, mas novamente só retiraram a vegetação e não houve qualquer tipo de avanço prático na intervenção.

Crítico do distrito industrial, que chamou de inviável, Márcio

Corrêa sempre disse que não seguiria adiante, pois no local sequer há a oferta necessária de água ou energia para abrigar empresas. Ademais, os chamamentos executados pela Secretaria de Indústria e Comércio durante a administração Roberto Naves não conseguiram captar empresas interessadas em se instalar no espaço.

Entrete nimento

por
**Petrônio
Luís**



Álbum Completo

A cantora Marília Tavares encerra uma das fases mais importantes da carreira com o álbum completo "Marília 2.0". As sete últimas faixas chegam às plataformas digitais em 30 de julho, às 21h, e os videocliques serão lançados no YouTube no dia 31. Gravado em Goiânia, o projeto reúne 21 músicas e marca uma nova etapa na trajetória da artista.

Heineken lança plataforma com opções para diferentes perfis

Cervejaria lança +Equilíbrio para transformar e simplificar a escolha de bebidas pelos consumidores.

O Grupo Heineken lançou, nesta terça-feira (29), a plataforma +Equilíbrio, iniciativa criada para organizar em um único portfólio as bebidas da companhia com teor alcoólico reduzido ou zero, menos calorias, ausência de glúten e características funcionais. A proposta é facilitar a identificação dos produtos e ajudar os consumidores na escolha

de opções alinhadas a diferentes estilos de vida.

A nova plataforma reúne marcas como Heineken 0.0, Sol Zero, Amstel Ultra, Praya Lager, Sol, Lagunitas DayTime, Heineken Ultimate, Mamba Protein e Baer Mate. Segundo a empresa, cada produto atende a ocasiões e perfis de consumo distintos, reforçando a diversidade do portfólio.

Nesta fase inicial, a +Equilíbrio será implantada em mais de 150 lojas distribuídas por dez estados brasileiros. Os pontos de venda contarão com espaços exclusivos para apresentar as bebidas e destacar suas principais características, como baixo teor alcoólico, redução de calorias, ausência de glúten e propriedades funcionais.



Inclusão no Circo

O Real Circo realiza neste domingo (2), às 11h, no Passeio das Águas Shopping, em Goiânia, o "Espetáculo Azul", sessão adaptada para pessoas com

Transtorno do Espectro Autista (TEA), TDAH e PCD. A apresentação foi planejada para oferecer uma experiência mais acessível e acolhedora.



Expoana 2026

A Expoana integra as comemorações pelos 119 anos de Anápolis e promete reunir grandes atrações entre os dias 30 de julho e 1º de agosto. A programação contará com shows de Panda, Nattan, Ícaro & Gilmar e outros artistas. A entrada será mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível, com trocas realizadas em diversos pontos da cidade.



PALAVRAS CRUZADAS

Recurso jurídico que permite ao réu responder ao processo em liberdade	Estrela (?): o planeta Vênus	Gênero teatral oposto à comédia	Personagem de Chay Suede em "Travessia" (TV)	Lavar (a terra)
Fã		Sem nenhum ferimento	Pronunciar palavras	Veículo coletivo
Artista como Ana Botafogo				
		Enviar; despachar		
		A usina binacional		
Adoçante produzido pela abelha			Pó branco usado na calção	Aquele que apita o jogo de futebol
"Quem (?) amigo é" (dito)			Como é consumida a alface	
Sabrina (?), apresentadora brasileira	Produto vendido em olarias	O sonho do doente	Senhor (abrev.)	
		Vendedor de seguros		Mudado; substituído
Pequeno pingo d'água			Unidade de Terapia Intensiva (sigla)	
Recolocar no estoque			Match (?), ponto do tênis	
Antônimo de "singular"		Torneira	Fazer objeções	
			A 6ª nota musical	
			O violão, por seu interior	
Princesa que libertou os escravizados (BR)	Pais do Coliseu			Edwin Aldrin, astronauta dos EUA
Instituição financeira que empresta dinheiro	Carta do baralho			
			"(?) Anda Você?", sucesso da MPB	
Grande deserto africano			A (?): sem ter o que fazer	

CAÇA-PALAVRA

Europa
L F Q É T U R Q U I A I
X W Ô A I T Á L I A P Q
N H É L G R É C I A K D
Ô J Y E E Ô E H M B Ô Q
Q U G M Y S P C D Á X É
H W Á A G U Á F S U P Ç
I S F N S Í Í R G S O H
Ç I Z H B Ç I A B T R Y
F Z S A R A O N Y R T Ô
H Ô Y J B I H Ç Í I U T
É Ç O L A W A A Ç A G S
T I N G L A T E R R A H
Q M W J U Ç U Ç O K L O
I I Í Y S Q R F V O O L
P O G Z L M E X K W J A
E S P A N H A Z T Ô U N
C R O Á C I A A Í U R D
Ç Y W Í T P O L Ô N I A

Solução
V O I V H V S
E O N O C N V B
V I T V I I
O C O T E B V S I
H O J O H H N
I H T V H N J
I J N H O J E H
H V T N C I J O G
H S V C V C
V N H C O L V S
H V V S I A V
H I L I W E T E W
V N I H V T I V B
H O Q V H I W O V
V O O
H

FRANÇA
ESPANHA
ITALIA
TURQUIA
INGLATERRA
ALEMANHA
GRÉCIA
ÁUSTRIA
PORTUGAL
HOLANDA
CROÁCIA
POLÓNIA
SUIÇA

FIQUE POR DENTRO

E aí, já sabe como chegar na Expoana?

Confira as rotas e horários de ônibus para não perder nada da festa e dos shows que celebram a nossa cidade!

Por Redação AD

A Agência Reguladora do Município (ARM) Anápolis (ARM) e a Urban divulgaram as rotas e horários especiais de transporte público para os três dias de ExpoAna 2026, 30 e 31 de julho e 1º de agosto.

Vale ressaltar que serão cobrados os valores regulares das passagens de ônibus, sendo R\$ 6 em dinheiro e R\$ 5,25 no cartão da Urban, considerando a gratuidade idosos e PCDs com carteirinha da Urban. Estudantes não poderão ter acesso a meia-entrada - em função da legislação que autoriza o benefício apenas trajeto casa-escola-casa. Não serão aceitos cartões de crédito, débito ou PIX.

Para atender melhor o fluxo de demanda, foram considerados 8 regiões da cidade, com quatro horários alternativos de saída de Anápolis e horários de retorno logo após o final dos shows.

De 30 de julho a 1º de agosto, os ônibus sairão, de hora em hora, seguindo a rota de sete regiões estratégicas da cidade. Os horários programados de saída são, às 21h, 22h, 23h e 23h59h. O retorno, todos os dias será feito, logo após o término dos shows, por volta de 2h - tendo uma segunda rodada cerca de 40 minutos depois.

ROTA REGIÃO SUDOESTE

Jardim Calixto: Viaduto da Jaiara, Av. Fernando Costa, Av. Presidente Kennedy, Rua Visconde de Itaúna, Rua Leopoldo de Bulhões, Praça Americano do Brasil, Rua Engenheiro Portela, Av. Getulino Artiaga, Av. Pedro Ludovico, Rua Larga, Rua Santa Isaura e Rua do Governo.

Vila Mariana: Av. Cachoeira Dourada e Av. Circular - Paraíso, Av. Morumbi e Av. Ipiranga.

Vila União: Rua 08, Rua 13, Rua 05, Rua 17 e Av. Lídia Fernandes.

Copacabana: Rua Copa 09 e Rua Copa 24.

Vivian Parque: Rua Gilson Teixeira, Rua Amélia Bitencourt, Rua Ilda P. Braga, Rua Odília F. Borges, Rua Henrique Bitencourt, Rua Alberico N. Terra, Rua Mauro I. Borges, Rua Vilaine A. Gomes e Rua Dorcelino J. Costa.

Calixtópolis: Rua Niquelândia, Rua Luziânia, Rua Goianópolis e Rua Ceres.

Centro: Av. Pedro Ludovico (toda a extensão até o Centro), Rua General Joaquim Inácio, Rua Barão do Rio Branco, Rua Manoel da Abadia, Praça Oeste, Av. Universitária, Av. Presidente Kennedy, Av. Fernando Costa e Viaduto da Jaiara.

ROTA REGIÃO NORTE

Aldeia dos Sonhos: Rua de Acesso ao Aldeia dos Sonhos, Rua Canela Branca.

Guanabara: Av. Federal e Rua 04.

Ana Carolina: Via Marginal, Rua Mercúrio, Rua Mizael de Moraes, Estrada de Miranópolis e Rua Três Marias.

Adriana Parque: Rua Mariele, Rua Alessandra, Rua Margarete e Av. Patrícia.

Jandaia: Rua Lilian, Rua G, Av. Takeda e Av. Souzaia.

Nova Vila: Rua JK-12, Rua JK-03, Rua Municipal, Rua Uruana e Rua Paranaguá.

Anexo Itamaraty: Rua 08, Rua 09, Rua 05 e Rua Silvânia.

Vila Jaiara: Rua Luziânia, Av. Marechal Gouveia, Rua Cristalina, Av. Fernando Costa e Parque da Jaiara.

ROTA REGIÃO OESTE

Centro 1: Viaduto da Jaiara, Av. Fernando Costa, Av. Tiradentes, Tv. Onze, Rua Leopoldo de Bulhões, Rua Floriano Peixoto e Av. Goiás.

Lapa Rua 02: Vila Brasil, Av. Goiás - Vila Fabril, GO-330, Rua Guarujá, Rua Pasteur e Av. Francisco Alves.

Vila Fabril: GO-330 e Av. Goiás.

Centro 2: Av. Prof. Benvenuto Machado, Av. Pedro Ludovico, Rua General Joaquim Inácio, Rua Barão do Rio Branco, Rua Manoel da Abadia e Praça Oeste.

ROTA REGIÃO SUL

DAIA: Viaduto do Recanto do Sol, Av. Brasil Norte, Av. Brasil Sul e GO-330.

Industrial Munir Calixto: Rua 11, Rua 06, Rua Higor, Rua José Otílio, Rua Edward Bezerra e Rua Adriano Monteiro.

Jardim Esperança: Rua São José, Av. Federal, Rua 06, Rua 04, Av. Central, GO-330 até a Av. Brasil, Av. Brasil Sul, Av. Brasil Norte, Viaduto do Recanto do Sol, BR-153 e Parque Agropecuário.

ROTA REGIÃO SUDESTE

Viaduto do Recanto do Sol, Av. Brasil Norte, Av. Goiás, Praça Dom Emanuel, Av. São Francisco, Av. JK, Viaduto da Miguel Braga, Av. São Paulo, Anel Viário, Av. JK, Av. Paranoá, Rua G, Av. Rio Araguaia, Rua Ventura, Rua dos Astros, Rua da Convivência, Rua B, Rua D, Av. Elias Isac, Av. Santo Antônio, BR-060, Av. Summerville, BR-060, Av. Brasília, Av. Comercial, Av. PB-01, Av. Geraldo de Pina, Av. Mato Grosso, Av. Ana Jacinta, Av. Brasil Norte, Viaduto do Recanto do Sol, BR-153 e Parque Agropecuário.

Quando Anápolis avança, todo mundo celebra.

**Parabéns a cada anapolino
que acredita que faz a nossa
cidade ser cada dia melhor.**

Neste aniversário, a cidade que nunca parou de crescer comemora com quem faz Anápolis acontecer: as mãos que preparam a merenda, as crianças que vão para escola aprender, as mães que finalmente conseguiram a vaga na creche, os pacientes que encontraram atendimento quando mais precisavam.

Anápolis 119 anos



PREFEITURA DE
ANÁPOLIS
SEMPRE DO SEU LADO

